

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Do Sr. JORGE SOLLÁ)

Requer a realização de Audiência Pública sobre as ações do Ministério da Saúde para o enfrentamento da dengue e demais arboviroses.

Senhor Presidente,

Requeiro de Vossa Excelência, nos termos do Artigo 24, inciso III, combinado com os Artigos 255 e 256 do RICD, e ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada Audiência Pública para debatermos as ações do Ministério da Saúde no enfrentamento da dengue e demais arboviroses.

Neste sentido proponho convite à Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Leonor Maciel e membros de sua equipe, virem à Comissão de Saúde apresentar o planejamento e as ações do Ministério da Saúde para o combate às arboviroses, com ênfase na dengue.

JUSTIFICATIVA

O Brasil atravessa uma das mais graves epidemias de dengue de sua história. Os dados mais recentes, publicados em 26 de agosto, revelam 6.510.359 casos prováveis, com 5.278 óbitos comprovados e outros 1.918 óbitos em investigação. Até o momento, 2024 é o ano com o maior número de casos suspeitos e provavelmente confirmados da nossa história.

Só em janeiro deste ano foram registrados 232 mil casos suspeitos de dengue, o que significa 2,5 vezes o total de casos verificados em 2023. O número de casos subiu de modo significativo até abril, quando, analisando a evolução da doença nos últimos 20

meses, o pico de casos ocorria entre o final de março e meados de maio. Em seguida, com



a chegada da primeira frente fria, o número de casos cai abruptamente. Ou seja, houve uma 'explosão' antecipada dos casos de dengue.

Esse padrão de ocorrência sazonal, ligado ao período das chuvas, também é observado nas outras arboviroses como zika e chikungunya e mais recentemente, com a febre Oropouche, antes restrita à região amazônica, e com 7.848 casos confirmados até 26/08/2024.

Aspectos como o desmatamento, o crescimento desordenado das aglomerações urbanas, a dificuldade de acesso à água tratada, a deficiência em saneamento básico, o descarte irregular dos resíduos sólidos e as violentas mudanças climáticas compõem um cenário favorável para a proliferação dos vetores, aumentando o número de casos e o risco de epidemias, principalmente entre os meses de outubro de um ano a maio do ano seguinte.

Entendo que a adoção de medidas permanentes de controle dos vetores durante todo o ano, a partir de ações preventivas de eliminação de criadouros, nas quais toda a população deve se engajar, podem melhorar esse quadro. Mas considero que são também estratégias eficientes de controle as melhorias sanitárias, com o aumento do saneamento básico e a redução das desigualdades em saúde.

Isto posto, solicito o apoio dos nobres pares para realizarmos esta audiência pública na qual os representantes da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) apresentarão o planejamento e as ações do Ministério da Saúde para o enfrentamento da dengue e demais arboviroses.

Sala da Comissão, 4 de setembro de 2024.



JORGE SOLLA

Deputado Federal (PT-BA)

